Criando e Adaptando Bibliotecas do Ruby

Gustavo Toshi Komura

Universidade Federal do Paraná - UFPR Ciência da Computação Departamento de Informática Orientador: Professor Doutor Bruno Müller Junior

Curitiba - 11 de Dezembro de 2014



Sumário

- Introdução
 - Objetivos do Trabalho
 - Funcionalidades Google-Maps-For-Rails
 - Proposta de Novas Funcionalidades
- 2 Bibliotecas do Ruby
 - Conceitos
 - Processo de Criação
 - Uso da gema gemtranslatetoenglish
- 3 Bibliotecas do Ruby Mapeando API Google Maps
 - API Google-Maps-For-Rails
 - Processo de Adaptação
 - API Google-Maps-For-Rails Adaptada
- Conclusão



Objetivos do Trabalho

Objetivos

Apresentar:

- Conceitos sobre as bibliotecas do Ruby.
- O processo de criação de uma biblioteca do Ruby.
- O processo de adaptação de uma biblioteca do Ruby.
- Exemplos de uso das bibliotecas do Ruby.
 - Uso da gema "gemtranslatetoenglish": Tradução do português para o inglês.
 - Uso da gema "Google-Maps-For-Rails Adaptada: Determina direções em uma biblioteca do Ruby que mapeia a API do Google Maps.

Funcionalidades Google-Maps-For-Rails

Funcionalidades

Por meio de código CoffeeScript:

- Cria mapas do Google Maps em páginas web.
- Permite a criação de mais de um mapa na mesma página (id).
- Cria sobreposições para os mapas (markers, circles, polygon, polylines, etc).
- Permite a criação de vários sobreposições do mesmo tipo com a chamada de uma única função.
- Determina fronteiras no mapa, utilizando a posição de markers.
- Permite readaptação do código core para criar e manipular mapas de ferramentas similares ao do Google (Bing Maps),



Proposta de Novas Funcionalidades

Novas Funcionalidades

Por meio de código CoffeeScript:

- Gerar direções entre dois lugares no mapa.
- Permitir a escolha do veículo de locomoção.
- Gerar direções entre dois lugares com pontos intermediários obrigatórios.
- Permitir a troca de cores entre os tracejados entre dois pontos do caminho.
- Permitir a escolha do tipo de caminho a ser percorrido (mais curto, mais longo, menor tempo, maior tempo, etc).

Conceitos

Formas

- Forma gem: Forma mais utilizada para distribuição, por isso as bibliotecas do Ruby são conhecidas como gems/gemas. Seu processo de instalação é feito por meio do programa gem.
- Forma arquivo compactado em .tar.gz ou .zip: Forma menos utilizada. Seu processo de instalação é feito por meio de arquivos README ou INSTALL.

Programa gem

- Similar ao sistema de distribuição apt-get.
- Executado em linhas de comando no formato "gem <operação>", onde "<operação>" pode ser:
 - install para fazer instalação de gemas.
 - search para fazer busca de gemas.



Segurança

Motivos

- Abrir brechas.
- 2 Risco de perda de informações.

Processo de Segurança do RubyGems

- O **RubyGems** é o repositório de distribuição padrão utilizado no programa **gem**.
 - Certificação da gema.
 - Verificação de segurança na instalação da gema.

Reportar Vulnerabilidades

- Vulnerabilidades nas gemas de outros desenvolvedores
- Vulnerabilidades das própias gemas.



Processo de Criação

Processo

Oriar a estrutura automaticamente

bundle gem 'nome da gema'

Código 1: Cria Gema Forma Geral

- Editar " 'nome da gema'.gemspec" para definir as descrições da gema.
- O Desenvolver códigos de funcionalidades.
- O Desenvolver códigos de testes.

Uso da gema gemtranslatetoenglish

Adiciona gema no Gemfile

Acrescenta a gema de tradução no Gemfile do projeto

gem 'gemtranslatetoenglish'

Código 2: Adiciona gemtranslatetoenglish no Gemfile

Funcionalidade na View

Utiliza a funcionalidade de tradução da nova gema em uma view

translate("OI")

Código 3: Exemplo de gemtranslatetoenglish na View

API Google-Maps-For-Rails

```
handler = Gmaps.build('Google');
1
   handler.buildMap({ provider: {}, internal: {id: 'map'}},
       function(){
     markers = handler.addMarkers([
3
         "lat": 0.
5
         "lng": 0.
6
         "picture": {
7
            "url": "https://addons.cdn.mozilla.net/img/uploads/
       addon_icons/13/13028-64.png".
            "width": 36,
9
            "height": 36
10
         },
11
          "infowindow": "hello!"
13
     ]);
14
     handler.bounds.extendWith(markers):
15
     handler.fitMapToBounds();
16
   });
17
```

Código 4: Exemplo CoffeeScript API Google-Maps-For-Rails

Processo de Adaptação

Processo

- Realizar engenharia reversa para gerar diagramas de alto nível.
- 2 Entender a biblioteca por meio dos diagramas de alto nível.
- Realizar adaptações.

API Google-Maps-For-Rails Adaptada

Criar Direções

Por meio de código CoffeeScript:

```
$(document).ready(->
     handler = Gmaps.build("Google")
     handler.buildMap
3
       provider: {}
       internal:
         id: "map"
6
     , ->
       handler.addDirection( { origin: "Insert Origin Location"
         destination: "Insert Destination Location"})
       return
9
     return
10
11
```

Código 5: Exemplo CoffeeScript API Google-Maps-For-Rails Adaptado

Trabalhos Futuros

Trabalhos Futuros

- Para a primeira gema de exemplo **gemtranslatetoenglish**:
 - Abordar mais recursos da linguagem Ruby.
 - Desenvolver mais funcionalidades para mostrar mais modelos de teste.
- Para a segunda gema Google-Maps-For-Rails adaptada:
 - Incluir a escolha do tipo de veículo para percorrer o caminho.
 - Incluir a possibilidade de inserir pontos intermediários entre a origem e o destino.
 - Incluir a possibilidade de troca as cores entre os tracejados entre dois pontos do caminho.
 - Incluir a possibilidade de escolher o tipo de caminho a ser percorrido (mais curto, mais longo, menor tempo, maior tempo, etc).



Conclusão

Conclusão

Aprendemos:

- Conceitos sobre as bibliotecas do Ruby.
- Como criar uma biblioteca do Ruby.
- Como adaptar uma biblioteca do Ruby.
- Como adicionar funcionalidades em uma biblioteca do Ruby que mapeia a API do Google Maps.
- A utilizar a API do Google Maps.
- Conceitos sobre a linguagem CoffeeScript.